

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa perante um dilema : Potência Militar ou Irrelevância

Publicado em 2025-09-10 22:33:44



OPINIÃO • SÉRIE EUROPA EM FRAGILIDADE (#3)

Defesa Europeia: Fantasma ou Realidade?

por Francisco Gonçalves • 10 setembro 2025

A Europa fala em autonomia estratégica, mas continua dependente dos Estados Unidos para a sua defesa. O discurso é europeu; as armas, os satélites e a logística são americanos. A pergunta é inevitável: existe mesmo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

NATO. um guarda-chuva

americano

A NATO foi sempre o garante da defesa europeia — mas o garante chama-se **Estados Unidos**. São eles que fornecem armas de ponta, inteligência global, aviões de transporte estratégico, mísseis de longo alcance e escudos antimísseis. Sem Washington, o guarda-chuva da NATO seria de papel.

Uma indústria de defesa fragmentada

A Europa tem empresas de referência (Airbus, Dassault, Leonardo, Rheinmetall), mas opera em duplicação, nacionalismos industriais e orçamentos dispersos. O resultado é ineficiência crônica: múltiplos caças concorrentes, tanques nunca unificados, projetos que arrastam-se décadas. Não há uma **indústria europeia integrada**, apenas interesses nacionais que competem entre si.

“A Europa é consumidora de segurança, não produtora.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

internacionais e mostra incapacidade de projetar poder. Moscovo sabe disso. Pequim percebe isso. E Washington, cansado de financiar o guarda-chuva, cobra cada vez mais caro.

A ilusão do soft power

A Europa orgulha-se do seu **soft power**: direitos humanos, cultura, diplomacia. Mas sem **hard power**, o soft é apenas retórica. Um continente sem capacidade militar própria é refém de aliados e alvo de adversários. A paz que conhecemos assenta em empréstimo — e empréstimos vencem.

Conclusão

Defesa europeia? Fantasma, ainda. A realidade é uma dependência estrutural dos EUA, temperada com discursos de soberania que não resistem ao primeiro choque. Se a Europa quiser sobreviver como poder global, precisa de decidir: **quer continuar cliente de segurança ou tornar-se produtora dela?**



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.